


| | | |
|--|--|---|
|  Versión / Versão 00 | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURIDAD DE LA INFORMACIÓN Y PRIVACIDAD | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PRIVACIDADE |
| | Asunto TRATAMIENTO Y PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES | Assunto TRATAMENTO E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS |

1 FINALIDAD

Reglamentar el tratamiento y la protección de los datos personales utilizados en interés de la ITAIPU.

2 AMBITO DE APLICACIÓN

Toda la Entidad.

3 DEFINICIONES

3.1 **Anonimización** - utilización de medios técnicos razonables disponibles en el momento del tratamiento, por medio de los cuales un dato pierde la posibilidad de asociación, directa o indirecta, con un individuo, sin posibilidad de reversión.

3.2 **Autoridades de Protección de Datos** - organismos con funciones relacionadas al resguardo y la fiscalización del uso de datos personales, en lo pertinente aplicables a la ITAIPU.

3.3 **Consentimiento** - manifestación libre, expresa, informada e inequívoca por la cual el titular manifiesta su consentimiento con el tratamiento de sus datos personales para una finalidad determinada.

3.4 **Controlador** - entidad que determina las finalidades y medios de tratamiento de los datos personales.

3.5 **Dato Personal** - información relacionada con la persona física identificada o identificable.

3.6 **Dato Personal Sensible** - dato personal referente a la esfera íntima del titular, sobre origen racial o étnico, convicción religiosa, opinión política, afiliación sindical o a organización de carácter religioso, filosófico o político, dato referente a la salud o la vida sexual, dato genético o biométrico, cuando esté vinculado a una persona física.

3.7 **Eliminación** - destrucción de la

1 FINALIDADE

Regulamentar o tratamento e proteção dos dados pessoais utilizados em interesse da ITAIPU.

2 ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Toda a Entidade.

3 DEFINIÇÕES

3.1 **Anonimização** - utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis no momento do tratamento, por meio dos quais um dado perde a possibilidade de associação, direta ou indireta, a um indivíduo, sem possibilidade de reversão.

3.2 **Autoridades de Proteção de Dados** - órgãos com funções relacionadas ao zelo e à fiscalização do uso de dados pessoais, no que é pertinente e aplicável à ITAIPU.

3.3 **Consentimento** - manifestação livre, expressa, informada e inequívoca pela qual o titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para uma finalidade determinada.


3.4 **Controlador** - entidade que determina as finalidades e os meios de tratamento de dados pessoais.

3.5 **Dado Pessoal** - informação relacionada a pessoa natural identificada ou identificável.

3.6 **Dado Pessoal Sensível** - dado pessoal referente à esfera íntima do titular, sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.

3.7 **Eliminação** - destruição da

| | | |
|---|--|------------------|
| Gestor Documento Normativo AC.PY/AC.BR | Documento de Aprobación/ Aprovação Resolución del Consejo de Administración Resolução do Conselho de Administração | Página 1 de 9 |
|---|--|------------------|

|  | NORMA | NORMA |
|--|---|--|
| Versión / Versão 00 | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURIDAD DE LA INFORMACIÓN Y PRIVACIDAD Asunto TRATAMIENTO Y PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PRIVACIDADE Assunto TRATAMENTO E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS |


información o de conjunto de informaciones almacenadas, independientemente del procedimiento empleado.

- 3.8 **Encargado de Datos Personales (Data Protection Officer DPO)** - empleados designados para actuar como responsables por la comunicación entre la Entidad, los titulares de los datos y las Autoridades de Protección de Datos y por coordinar acciones dirigidas a la privacidad y protección de datos personales.
- 3.9 **Formato Interoperable** - característica atribuida a los datos que pueden ser leídos por cualquier sistema, permitiendo el análisis o el reaprovechamiento de los mismos datos para diversas acciones.
- 3.10 **Operador** - persona física o jurídica, de derecho público o privado, que realiza el tratamiento de datos personales en nombre del Controlador.
- 3.11 **Pseudonimización** - proceso de anonimización temporal que tiene por objetivo minimizar los riesgos y daños al titular, en caso de algún incidente de violación de datos personales.
- 3.12 **Informe de Impacto de Protección de Datos Personales (IIPD)** - documentación del Controlador que contiene la descripción de los procesos de tratamiento de los datos personales que pueden generar riesgos a las libertades civiles y a los derechos fundamentales, así como medidas de salvaguardas y mecanismos de mitigación de riesgo.
- 3.13 **Titular** - persona física a quien se refieren y pertenecen los datos personales que son objeto de tratamiento.
- 3.14 **Tratamiento de Datos** - toda operación realizada con datos personales, como

informação ou de conjunto de informações armazenadas, independentemente do procedimento empregado.

- 3.8 **Encarregado de Dados Pessoais (Data Protection Officer - DPO)** - empregados designados para atuar como responsáveis pela comunicação entre a Entidade, os titulares dos dados e as Autoridades de Proteção de Dados e por coordenar as ações que visam a privacidade e proteção de dados pessoais.
- 3.9 **Formato Interoperável** - característica atribuída aos dados que podem ser lidos por quaisquer sistemas, permitindo análises ou reaproveitamento dos mesmos dados para várias ações.
- 3.10 **Operador** - pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, que realiza o tratamento de dados pessoais em nome do Controlador.
- 3.11 **Pseudonimização** - processo de anonimização temporária que tem por objetivo minimizar os riscos e danos ao titular, em caso de algum incidente de violação de dados pessoais.
- 3.12 **Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD)** - documentação do Controlador que contém a descrição dos processos de tratamento de dados pessoais que podem gerar riscos às liberdades civis e aos direitos fundamentais, bem como medidas, salvaguardas e mecanismos de mitigação de risco.
- 3.13 **Titular** - pessoa natural a quem se referem e pertencem os dados pessoais que são objeto de tratamento.
- 3.14 **Tratamento de Dados** - toda operação realizada com dados pessoais, como as


| | | |
|---|--|------------------|
| Gestor Documento Normativo AC.PY/AC.BR | Documento de Aprobación/ Aprovação Resolución del Consejo de Administración Resolução do Conselho de Administração | Página 2 de 9 |
|---|--|------------------|

|  | NORMA | NORMA |
|--|---|--|
| Versión / Versão 00 | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURIDAD DE LA INFORMACIÓN Y PRIVACIDAD Asunto TRATAMIENTO Y PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PRIVACIDADE Assunto TRATAMENTO E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS |

las que se refieren a la colecta, producción, recepción, clasificación, utilización, acceso, reproducción, transmisión, distribución, procesamiento, archivamiento, almacenaje, eliminación, evaluación o control de la información, modificación, comunicación, transferencia, difusión o extracción.

que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração.

- | | |
|---|---|
| <p>4 REFERENCIA LEGAL, NORMATIVA O DOCUMENTAL</p> <p>4.1 Constitución Nacional de la República del Paraguay.</p> <p>4.2 Convenciones Internacionales ratificadas por el Paraguay en la materia.</p> <p>4.3 Código Penal Paraguayo Ley Nro. 1.160.</p> <p>4.4 Código Civil Paraguayo Ley Nro. 1.183.</p> <p>4.5 Decreto N° 9.637/2018 - Política Nacional de Seguridad de la Información y Gobernanza de la Seguridad de la Información.</p> <p>4.6 Ley N° 13.709/2018 - Ley General de Protección de Datos de Personales - LGPD.</p> <p>4.7 Ley N° 13.853/2019, de 8 de julio de 2019 - Modifica la Ley N° 13.709 - ANPD.</p> <p>4.8 Ley N° 14.010/2020, de 10 de junio de 2020 - Cambia la fecha de entrada en vigor de lo Art. 52, 53 y 54 de la Ley N° 13.709.</p> <p>4.9 Ley n° 6534 - de protección de datos personales crediticios.</p> <p>4.10 ISO/IEC 27701:2019: <i>Security techniques – Extension to ABNT NBR ISO/IEC 27001 and ABNT NBR ISO/IEC 27002 for privacy information management – Requirements and guidelines.</i></p> <p>4.11 <i>General Data Protection Regulation -</i></p> | <p>4 REFERENCIA LEGAL, NORMATIVA OU DOCUMENTAL</p> <p>4.1 Constitución Nacional de la República del Paraguay.</p> <p>4.2 Convenciones Internacionales ratificadas por el Paraguay en la materia.</p> <p>4.3 Código Penal Paraguayo Ley Nro. 1.160.</p> <p>4.4 Código Civil Paraguayo Ley Nro. 1.183.</p> <p>4.5 Decreto nº 9.637/2018 - Política Nacional de Segurança da Informação e governança da Segurança da Informação.</p> <p>4.6 Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD.</p> <p>4.7 Lei nº 13.853/2019, de 8 de julho de 2019 - Altera a Lei nº 13.709 - ANPD.</p> <p>4.8 Lei nº 14.010/2020, de 10 de junho de 2020 - Altera a data de entrada em vigor dos Art. 52, 53 e 54 da Lei nº 13.709.</p> <p>4.9 <i>Ley nº 6534 - de protección de datos personales crediticios.</i></p> <p>4.10 ISO/IEC 27701:2019: <i>Security techniques – Extension to ABNT NBR ISO/IEC 27001 and ABNT NBR ISO/IEC 27002 for privacy information management – Requirements and guidelines.</i></p> <p>4.11 <i>General Data Protection Regulation -</i></p> |
|---|---|

| | | |
|--|--|---|
|  | NORMA | NORMA |
| Versión / Versão 00 | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURIDAD DE LA INFORMACIÓN Y PRIVACIDAD | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PRIVACIDADE |
| | Asunto TRATAMIENTO Y PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES | Assunto TRATAMENTO E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS |

GDPR.

4.12 ITAIPU Binacional. Política de Seguridad de la Información, Privacidad y Protección de Datos Personales.

5 TRATAMIENTO DE DATOS PERSONALES

5.1 LA ITAIPU debe mantener un registro de las operaciones de tratamiento de datos personales que realiza, que contenga mínimamente: qué datos personales serán tratados; con qué finalidad; por cuánto tiempo se mantendrán; cuál es la relación de sus titulares con la ITAIPU; y con qué otras instituciones (controladores u operadores) se compartirán.

5.1.1 El modelo de Registro de Tratamiento de datos será proporcionado por los DPO's.

5.1.2 Cuando el tratamiento de datos personales sea parte del proceso binacional, el Registro de Tratamiento de Datos será único.

5.1.3 La finalidad especificada para el tratamiento de los datos personales debe ser informada al titular de datos y debe estar encuadrada en una de las hipótesis legales previstas en las legislaciones aplicables a la ITAIPU, como el consentimiento del titular, el cumplimiento de la legalidad u obligación regulatoria, ejecución de contrato o de procedimientos preliminares a éste, ejercicio regular de derechos en procesos, protección de la vida o seguridad física del titular o de tercero, tutela de la salud, interés legítimos de la ITAIPU o de tercero, garantía de la prevención al fraude y la seguridad del titular.

5.2 En el caso de realización de tratamiento basado en el suministro de consentimiento por el titular, deben ser observadas las condiciones

GDPR.

4.12 ITAIPU Binacional. Política de Segurança da Informação, Privacidade e Proteção de Dados Pessoais.

5 TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS

5.1 A ITAIPU deve manter registro das operações de tratamento de dados pessoais que realizar, contendo no mínimo: quais dados pessoais serão tratados; para quais finalidades; por quanto tempo serão mantidos; qual o relacionamento de seus titulares com a ITAIPU; e com que outras instituições (controladores ou operadores) os dados pessoais serão compartilhados.


5.1.10 modelo de Registro de Tratamento de dados será fornecido pelos DPO's.

5.1.2 Quando o tratamento de dados pessoais fizer parte de processo binacional, o Registro de Tratamento de Dados será único.

5.1.3 A finalidade especificada para o tratamento dos dados pessoais deve ser informada ao titular de dados e deve estar enquadrada em uma das hipóteses legais previstas nas legislações aplicáveis à ITAIPU, tais como o consentimento do titular, cumprimento de obrigação legal ou regulatória, execução de contrato ou de procedimentos preliminares a este, exercício regular de direitos em processos, proteção da vida ou incolumidade física do titular ou de terceiro, tutela da saúde, interesses legítimos de ITAIPU ou de terceiro, garantia da prevenção à fraude e segurança do titular.

5.2 Em caso de realização de tratamento baseado no fornecimento de consentimento pelo titular, devem ser observadas as condições específicas

| | | |
|---|--|------------------|
| Gestor Documento Normativo AC.PY/AC.BR | Documento de Aprobación/ Aprovação Resolución del Consejo de Administración Resolução do Conselho de Administração | Página 4 de 9 |
|---|--|------------------|


| | | |
|--|--|---|
|  | NORMA | NORMA |
| Versión / Versão 00 | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURIDAD DE LA INFORMACIÓN Y PRIVACIDAD | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PRIVACIDADE |
| | Asunto TRATAMIENTO Y PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES | Assunto TRATAMENTO E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS |

específicas para su obtención, previstas en las legislaciones aplicables, tales como: ser expreso, claro, destacándose de otras cláusulas envueltas en la actividad/servicio, libre de vicios y con el registro de las finalidades específicas al consentimiento proveído.

- 5.3 El fin del tratamiento de datos personales debe ocurrir cuando se alcance la finalidad o por otras hipótesis previstas en la legislación, por determinación de un organismo regulador o, en casos específicos, mediante solicitud del titular de datos.
- 5.4 Los datos personales serán eliminados después del término de su tratamiento, en el ámbito y en los límites técnicos de las actividades envueltas. Su mantenimiento está autorizado para el cumplimiento de la obligación legal o regulatoria.
- 5.4.1 Se considera, aún, para fines de obligación legal y reglamentaria los instrumentos de gestión y preservación documental, como Planos de Clasificación y Tablas de Temporalidad utilizados por la ITAIPU.
- 5.5 Cuando el tratamiento de datos personales envuelva la necesidad de difusión en transparencia activa, estos deben ser publicados, preferencialmente, en formato interoperable y estructurado para el uso compartido, conforme con la normativa interna que trate del tema o en cumplimiento de legislación aplicable a la ITAIPU.
- 5.6 Siempre que sea posible y oportuno, la ITAIPU hará uso de técnicas de anonimización de datos personales, a fin de imposibilitar la asociación entre el dato y su titular, haciendo con que dejen de ser considerados como

para sua obtenção, previstas nas legislações aplicáveis, tais como: ser expreso, claro, destacado de outras cláusulas envolvidas na atividade/serviço, livre de vícios e com o registro das finalidades específicas ao consentimento fornecido.

- 5.3 O término do tratamento de dados pessoais deve ocorrer quando a finalidade for alcançada ou por outras hipóteses previstas em legislação, por determinação de órgão regulador ou, em casos específicos, mediante solicitação do titular de dados.
- 5.4 Os dados pessoais serão eliminados após o término de seu tratamento, no âmbito e nos limites técnicos das atividades envolvidas. Sua manutenção está autorizada para cumprimento de obrigação legal ou regulatória.
- 5.4.1 Consideram-se, ainda, para fins de obrigação legal e regulatória os instrumentos de gestão e preservação documental, como Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade utilizadas pela ITAIPU.
- 5.5 Quando o tratamento de dados pessoais envolver a necessidade de difusão em transparência ativa, estes devem ser publicados, preferencialmente, em formato interoperável e estruturado para o uso compartilhado, conforme normativo interno que trate do tema ou em cumprimento de legislação aplicável à ITAIPU.
- 5.6 Sempre que possível e oportuno, a ITAIPU fará uso de técnicas de anonimização de dados pessoais, a fim de impossibilitar a associação entre o dado e seu titular, fazendo com que deixem de ser considerados como

|  | NORMA | NORMA |
|--|---|--|
| Versión / Versão 00 | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURIDAD DE LA INFORMACIÓN Y PRIVACIDAD Asunto TRATAMIENTO Y PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PRIVACIDADE Assunto TRATAMENTO E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS |

personales.

5.6.1 Adicionalmente, la ITAIPU puede hacer uso de técnicas de seudonimización, con el objetivo de minimizar los riesgos y daños al titular, en caso de algún incidente de violación de datos personales.

5.7 La atención a los principios de privacidad y los derechos del titular, debe considerar disposiciones contenidas en la legislación aplicable a la ITAIPU que traten del sigilo de informaciones y / o datos personales, así como las garantías de anonimato previstas en la normativas utilizadas por la Defensoría.

5.8 Un empleado debe ser designado por margen, por su respectivo Director General, para actuar como DPO.

6 PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES

6.1 Los datos personales son propiedad de sus titulares y su acceso estará restringido a ellos y a las personas y sistemas autorizados, de acuerdo con las legislaciones aplicables.

6.2 La clasificación de la restricción de acceso a informaciones o documentos que contengan datos personales, para que reciban nivel de protección adecuado, será objeto de Normativa específica de Clasificación de Informaciones.

7 DERECHOS DE LOS TITULARES DE DATOS PERSONALES

7.1 La ITAIPU debe disponer en sus sitios electrónicos de página dedicada al relacionamiento con sus titulares, conteniendo mínimamente:

7.1.1 Directrices empleadas por la Entidad para la Protección de Datos Personales y Privacidad.

7.1.2 Identidad e informaciones de contacto

personais.

5.6.1 Adicionalmente, a ITAIPU pode fazer uso de técnicas de pseudonimização, com objetivo de minimizar os riscos e danos ao titular, em caso de algum incidente de violação de dados pessoais.

5.7 O atendimento aos princípios de privacidade e aos direitos do titular deve considerar disposições contidas em legislações aplicáveis à ITAIPU que tratem de sigilo de informações e/ou dados pessoais, bem como as garantias de anonimato previstas nos normativos utilizados pela Ouvidoria.

5.8 Deve ser designado um empregado por margem, pelo seu respectivo Diretor Geral, para atuar como DPO.

6 PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

6.1 Os dados pessoais são de propriedade de seus titulares e terão seu acesso restrito a estes e a pessoas e sistemas autorizados, conforme legislações aplicáveis.

6.2 A classificação da restrição de acesso a informações ou documentos que contêm dados pessoais, a fim de que recebam nível de proteção adequado, será objeto de Normativo específico de Classificação de Informações.


7 DIREITOS DOS TITULARES DE DADOS PESSOAIS

7.1 A ITAIPU deve dispor em seus sites eletrônicos, de página dedicada ao relacionamento com seus titulares, contendo, no mínimo:


7.1.1 Diretrizes empregadas pela Entidade para a Proteção de Dados Pessoais e Privacidade.

7.1.2 Identidade e informações de contato

| | | |
|---|--|------------------|
| Gestor Documento Normativo AC.PY/AC.BR | Documento de Aprobación/ Aprovação Resolución del Consejo de Administración Resolução do Conselho de Administração | Página 6 de 9 |
|---|--|------------------|

|  | NORMA | NORMA |
|--|---|--|
| Versión / Versão 00 | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURIDAD DE LA INFORMACIÓN Y PRIVACIDAD Asunto TRATAMIENTO Y PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PRIVACIDADE Assunto TRATAMENTO E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS |

- | | |
|---|--|
| <p>de los Encargados de Datos Personales (DPO) indicados por la Entidad.</p> <p>7.1.3 Canal de comunicación con los titulares de datos destinados a recibir las manifestaciones relacionadas al tratamiento de datos personales realizado por la Entidad.</p> <p>7.1.4 Información sobre la realización o no de procedimientos de seguimiento del comportamiento de los usuarios de sus sitios electrónicos.</p> <p>7.1.5 Aclaraciones a los titulares sobre sus derechos previstos en la legislaciones vigentes en Privacidad de Datos y sobre cómo estos pueden ser ejercidos.</p> <p>7.1.6 Información sobre el tratamiento de datos personales, especialmente de aquellos relacionados a niños y adolescentes.</p> <p>8 INFORME DE IMPACTO A LA PROTECCIÓN DE DATOS</p> <p>8.1 Para los procesos en que el tratamiento de los datos puedan generar riesgos a las libertades civiles y los derechos fundamentales de sus titulares, como los basados en el interés legítimo de ITAIPU o de terceros o que involucran datos personales sensibles, de niños o adolescentes, se debe elaborar un Informe de Impacto en la Protección de Datos Personales - IIPD, cuyo modelo será proveído por los DPO's.</p> <p>8.1.1 EL IIPD deberá evaluar la exposición al riesgo de privacidad del titular de datos generado por el tratamiento de datos personales a lo largo del curso empresarial, así como identificar medidas, salvaguardas y mecanismos de mitigación de ese riesgo.</p> <p>8.1.2 El IIPD deberá ser revisado a cada año o siempre que haya cambio en el</p> | <p>dos Encarregados de Dados Pessoais (DPO) indicados pela Entidade.</p> <p>7.1.3 Canal de Comunicação com os titulares de dados destinado a receber as manifestações relacionadas ao tratamento de dados pessoais efetuado pela Entidade.</p> <p>7.1.4 Informações sobre a realização ou não de procedimentos de monitoramento de comportamento de usuários de seus sítios eletrônicos.</p> <p>7.1.5 Esclarecimentos aos titulares sobre seus direitos previstos nas legislações vigentes em Privacidade de Dados e sobre como estes podem ser exercidos.</p> <p>7.1.6 Informações sobre o tratamento de dados pessoais, especialmente daqueles relacionados a crianças e adolescentes.</p> <p>8 RELATÓRIO DE IMPACTO À PROTEÇÃO DE DADOS</p> <p>8.1 Para os processos de tratamento dos dados pessoais que possam gerar riscos às liberdades civis e aos direitos fundamentais de seus titulares, tais como aqueles baseados no legítimo interesse da ITAIPU ou de terceiros ou que envolvam dados pessoais sensíveis, de crianças ou adolescentes, deverá ser elaborado um Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais - RIPD, cujo modelo será fornecido pelos DPO's.</p> <p>8.1.1 O RIPD deverá avaliar a exposição ao risco de privacidade do titular de dados gerada pelo tratamento de dados pessoais ao longo do processo empresarial, bem como identificar medidas, salvaguardas e mecanismos de mitigação desse risco.</p> <p>8.1.2 O RIPD deverá ser revisado a cada ano ou sempre que houver mudança no</p> |
|---|--|

| | | |
|--|--|---|
|  | NORMA | NORMA |
| Versión / Versão 00 | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURIDAD DE LA INFORMACIÓN Y PRIVACIDAD | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PRIVACIDADE |
| | Asunto TRATAMIENTO Y PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES | Assunto TRATAMENTO E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS |

proceso empresarial que altere la forma de ejecución del tratamiento de los datos personales.

9 RESPONSABILIDADES

9.1 Encargados de Datos Personales de (Data Protection Officer-DPO):

9.1.1 Apoyar a las áreas en la detección de los riesgos relativos al tratamiento de datos personales, así como en la propuestas de medidas visando mitigarlos y demás adecuaciones necesarias en los procesos empresariales.

9.1.2 Orientar las áreas en cuanto a la aplicación de los principios para el tratamiento de datos personales desde su concepción o diseño de procesos, proyectos, parcerías y sistemas de información.

9.1.3 Recibir reclamaciones y comunicaciones de los titulares, brindar aclaraciones y adoptar providencias adecuadas.

9.1.4 Recibir comunicaciones de las Autoridades de Protección de Datos y adoptar las providencias adecuadas.

9.1.5 Orientar a los colaboradores al respecto de las buenas prácticas ser adoptadas en relación al tratamiento de datos personales, promoviendo la cultura de la privacidad y protección de los datos personales.

9.1.6 Orientar a las áreas que efectúan el tratamiento de los datos personales sobre la necesidad y llenado del Informe de Impacto a Protección de Datos Personales - IIPD.

9.1.7 Recibir, evaluar y, cuando sea necesario, comunicar a las Autoridades de Protección de Datos y a los titulares de datos afectados, información sobre la ocurrencia y el tratamiento de incidentes relativos a la violación de la

proceso empresarial que altere a forma de execução do tratamento dos dados pessoais.

9 RESPONSABILIDADES

9.1 Encarregados de Dados Pessoais (Data Protection Officer - DPO):

9.1.1 Apoiar as áreas na detecção dos riscos relativos ao tratamento de dados pessoais, bem como na proposição de medidas visando mitigá-los e demais adequações necessárias nos processos empresariais.

9.1.2 Orientar as áreas quanto à aplicação dos princípios para o tratamento de dados pessoais desde a concepção ou desenho de processos, projetos, parcerias e sistemas de informação.

9.1.3 Receber reclamações e comunicações dos titulares, prestar esclarecimentos e adotar providências cabíveis.


9.1.4 Receber comunicações das Autoridades de Proteção da Dados e adotar providências cabíveis.

9.1.5 Orientar os colaboradores a respeito das boas práticas a serem adotadas em relação ao tratamento de dados pessoais, promovendo a cultura de privacidade e proteção de dados pessoais.

9.1.6 Orientar as áreas que efetuam o tratamento dos dados pessoais sobre a necessidade e preenchimento do Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais - RIPD.

9.1.7 Receber, avaliar e, quando necessário, comunicar às Autoridades de Proteção de Dados e aos titulares de dados afetados, informação sobre a ocorrência e o tratamento de incidentes relacionados à violação de

| | | |
|---|--|------------------|
| Gestor Documento Normativo AC.PY/AC.BR | Documento de Aprobación/ Aprovação Resolución del Consejo de Administración Resolução do Conselho de Administração | Página 8 de 9 |
|---|--|------------------|

|  | NORMA | NORMA |
|--|---|--|
| Versión / Versão 00 | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURIDAD DE LA INFORMACIÓN Y PRIVACIDAD Asunto TRATAMIENTO Y PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES | Documento Normativo Relacionado POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PRIVACIDADE Assunto TRATAMENTO E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS |

- privacidad.
- 9.1.8 Ejecutar las demás atribuciones determinadas por la ITAIPU sobre privacidad y protección de datos personales o establecidas en normas complementarias.
- 9.2 Áreas Gestoras de la Información:**
- 9.2.1 Ejecutar las acciones necesarias visando adecuar el proceso empresarial bajo su responsabilidad a las buenas prácticas de privacidad y protección de datos personales y a las normativas internas vigentes sobre el tema.
- 9.2.2 Asegurar que los datos personales bajo su responsabilidad reciban la protección adecuada.
- 9.2.3 Realizar los registros de las operaciones de tratamiento de datos personales.
- 9.2.4 Elaborar Informe de Impacto a la Protección de Datos Personales - IIPD a partir de las orientaciones del DPO.
- 9.2.5 Atender las demandas del Encargado de Datos (DPO) a cerca del tratamiento de los datos bajo su responsabilidad.
- 10 DISPOSICIONES GENERALES**
- 10.1 Situaciones no previstas en esta Norma serán analizadas por las Asesorías de *Compliance*.

- privacidade.
- 9.1.8 Executar as demais atribuições determinadas pela ITAIPU sobre privacidade e proteção de dados pessoais ou estabelecidas em normas complementares.
- 9.2 Áreas Gestoras da Informação:**
- 9.2.1 Executar as ações necessárias visando adequar o processo empresarial sob sua responsabilidade às boas práticas de privacidade e proteção de dados pessoais e aos normativos internos vigentes sobre o tema.
- 9.2.2 Assegurar que os dados pessoais sob sua responsabilidade recebam proteção adequada.
- 9.2.3 Realizar os registros das operações de tratamento de dados pessoais.
- 9.2.4 Elaborar Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais - RIPD, a partir das orientações do DPO.
- 9.2.5 Atender às demandas do Encarregado de Dados (DPO) acerca do tratamento de dados sob sua responsabilidade.
- 10 DISPOSIÇÕES GERAIS**
- 10.1 Situações não previstas nesta Norma serão analisadas pelas Assessorias de *Compliance*.